



EX-CHEFE DE GABINETE DE EDNA ADMITE REPASSE DE VI À VEREADORA



Gilberto Leite

A ex-chefe de gabinete da vereadora por Cuiabá, Edna Sampaio (PT), Laura Abreu, afirmou nesta quinta-feira que os recursos da verba indenizatória que recebia eram administrados pelo marido de Edna, o Willian Sampaio. Laura prestou depoimento à Comissão de Ética nesta quinta-feira, 22 de junho, no processo que investiga denúncia de suposta rachadinha com os recursos da verba indenizatória da ex-chefe de gabinete. Aos vereadores, Laura comentou que foi orientada pela ex-chefe de gabinete de que teria que repassar sua verba indenizatória, no valor de R\$ 5 mil, para conta da vereadora. Segundo ela, foi dito que o dinheiro não servia para custear as despesas do seu cargo, mas sim as despesas do gabinete

PÁG. 4

Cesta básica volta a custar mais de R\$ 760 em Cuiabá

O custo do manutenção apresentou a segunda alta semanal consecutiva, atingindo o valor médio de R\$ 763,58 na terceira semana de junho, contra os R\$ 758,70 verificado na

semana anterior. A variação semanal de 0,64% foi causada, principalmente, pela forte alta no preço da batata, que apresentou crescimento de 18,94%, contabilizando, ainda, a

quarta semana consecutiva de alta. Segundo levantamento, o período de entressafra diminui a oferta da batata, elevando os preços

PÁG. 3

OAB avalia possível ação por demissão de grávida

A presidente da Ordem dos Advogados do Brasil seccional Mato Grosso (OAB-MT), Gisela Cardoso, afirmou que a entidade irá analisar a demissão da ex-chefe

de gabinete da vereadora Edna Sampaio (PT), de Cuiabá, durante a gravidez. Em entrevista realizada na tarde de quinta-feira, 22 de junho, Gisela afirmou que o fato

fere os direitos trabalhistas, além de apresentar indícios de violação de garantias constitucionais da mulher grávida e discriminação

PÁG. 4

GOVERNO QUER INICIAR OBRAS DO BRT EM CUIABÁ EM 60 DIAS



Divulgação

O Governo de Mato Grosso aguarda a conclusão do projeto executivo para anunciar o início das obras do BRT em Cuiabá. Segundo o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), Marcelo de Oliveira, a pasta aguarda a chegada do documento para análise e, dentro do prazo de 60 dias, anunciar o começo dos serviços preliminares para instalação do novo modal de transporte público. O cronograma de obras ainda será debatido com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob)

PÁG. 5



AssCom/Dourado

CUIABÁ VAI BUSCAR ATÉ QUATRO REFORÇOS NA PRÓXIMA JANELA

PÁG. 5

ESPETÁCULO "MT EM CENA" CANTA HISTÓRIAS

PÁG. 5

Facebook QR code | Instagram QR code | Smartphone with social media icons | Read the digital version of Estadão Mato Grosso on your mobile phone using the QR code next to it! | Weather forecast: DOMINGO - 25/06 (35° up, 19° down), SEGUNDA - 26/06 (35° up, 20° down)

EDITORIAL

Futuro em risco

Enfrentamos neste momento o que talvez seja um dos maiores desafios da história do Brasil: uma profunda crise política e econômica que perdura há quase uma década, temperada com questões de ordem social e ambiental. Temos, pois, um momento de profunda complexidade ao avaliar nosso futuro como país. Mas há um fator que complica mais ainda nossa situação. A juventude brasileira está perdendo as esperanças de um futuro melhor e de qualquer mudança positiva no país, um cenário que leva cerca de 47% dos jovens a pensar em deixar o Brasil para ter uma vida melhor no exterior.

Nem mesmo os jovens mais qualificados veem condições de permanecer no Brasil, sobretudo após o sucateamento mais recente das instituições de ensino e pesquisa, uma situação que leva à ‘fuga de cérebros’. A desesperança desse segmento da população foi captada no Atlas das Juventudes, pesquisa promovida pelas redes de organizações Em Movimento e Pacto das Juventudes pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em parceria

com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Essa situação é particularmente preocupante diante do fato de que o Brasil vive hoje seu ‘bônus demográfico’, período de ouro na história de qualquer nação, quando o contingente de pessoas ativas é maior do que o de dependentes, crianças e idosos. Hoje, são mais de 50 milhões de jovens no Brasil, com idades entre 15 e 29 anos, o que representa ainda uma oportunidade para o desenvolvimento. Afinal, por meio da participação dos jovens, é possível encontrar novas soluções e possibilidades, muitas vezes rompendo com formas tradicionais e já desgastadas de abordar os problemas.

O problema é que os jovens brasileiros estão acreditando cada vez menos em seu país. E não é para menos. Com a chegada da pandemia, cerca de 70% dos jovens relatam ter dificuldades para conseguir emprego. Foram eles também os que mais perderam renda durante esse período de adversidade. Como resultado, apenas 70% dos jovens brasileiros acreditam que é possível prosperar através do trabalho, um número muito

inferior ao de nossos vizinhos sul-americanos. Na Argentina, que também vive uma profunda crise, o índice atinge 85%, chegando a 91% na Bolívia.

Tamanho desesperança se reflete na vontade dos jovens de participar da vida política. A filiação de jovens a partidos políticos caiu 44% entre 2010 e 2018. Mas isso não significa o mero desinteresse. Aliás, a política foi o tema de maior interesse de jovens que participaram do Atlas, com 54% dos participantes indicando que eram ligados a alguma causa ou defendiam alguma bandeira. O que se vê, de fato, é uma descrença com as instituições públicas brasileiras, resultado de uma sequência de governos que esqueceram de olhar para os jovens e de projetar o futuro.

Os dados do Atlas das Juventudes mostram que o próximo governo que se formar tem um grande desafio à frente para devolver a esperança de dias melhores aos nossos jovens. Caso contrário, estaremos condenando nosso futuro enquanto Nação. Afinal, como bem lembram os autores do estudo, “não há melhor predictor do futuro do País que o universo dos jovens de hoje”.

Sem alfabetização não há futuro

Alan Porto (*)

Em outubro do ano passado, com o governador Mauro Mendes já reeleito em primeiro turno, a Secretaria de Estado da Educação estabeleceu uma meta ambiciosa: colocar nossa rede de ensino entre as cinco mais bem avaliadas do Brasil até 2032 e erradicar o analfabetismo, tanto na rede estadual como nas redes municipais.

Para tanto, ancorados no programa Educação 10 anos, desenhamos políticas públicas distribuídas nos eixos infraestrutura escolar, tecnologias educacionais e sistema pedagógico.

Trata-se de uma resposta ao que enfrentamos, com dificuldades históricas na Educação Básica que se intensificaram com a pandemia da Covid-19, quando boa parte das escolas brasileiras ficou fechada por quase dois anos. Os efeitos perversos sobre o aprendizado dos estudantes, razoavelmente conhecidos em todo o país, afetaram especialmente as pessoas mais carentes.

A recomposição do aprendizado em todas as etapas e, sobretudo, a recuperação dos níveis perdidos na alfabetização de crianças até o segundo ano do fundamental I, como preconiza a Alfabetização na Idade Certa, são tarefas prioritárias para todos nós que trabalhamos e acreditamos na Educação como o principal caminho que nos levará ao desenvolvimento. Nesse contexto, o Programa Alfabetiza MT, que completou dois anos, é uma das nossas ferramentas pedagógicas estratégicas e uma das 30 políticas educacionais do programa Educação 10 Anos.

O lançamento do Compromisso Nacional pela Alfabetização das Crianças Brasileiras, política de alfabetização proposta pelo Ministério da Educação, vem contribuir e alavancar os esforços do Estado. Portanto, recebemos esta notícia com grande satisfação, uma vez que demonstra que o MEC, de forma republicana, vem colaborar com estados e municípios nesta tarefa árdua e extremamente necessária para vencermos o analfabetismo no Brasil. Convém aplaudir a iniciativa, particularmente porque estamos diante de números perturbadores numa etapa fundamental para a trajetória escolar.

Basta lembrar a pesquisa do Datafolha encomendada pela Fundação Lemann, Itaú Social e BID, realizada em dezembro de 2022, segundo a qual, na percepção de pais e responsáveis, 6% dos estudantes entre 6 e 7 anos de idade não estariam avançando em seus processos de aprendizagem e 34% estariam avançando com dificuldades no processo de alfabetização, totalizando 40% de estudantes com algum desafio neste processo.

A essa evidência soma-se outra, trazida por um levantamento do Todos Pela Educação, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE: entre 2019 e 2021, o número de crianças entre 6 e 7 anos que não sabem ler e escrever cresceu nada menos que 66,3%.

Também no mesmo período, de acordo com os dados oficiais, o percentual de alunos do segundo ano do Ensino Fundamental nos quatro níveis mais altos da escala do SAEB, em Língua Portuguesa, caiu de 49% em 2019 para 38% em 2021.

Números como esses significam um custo alto demais para os estudantes brasileiros. A alfabetização na idade certa é fundamental para que se desenvolvam plenamente e sigam sua trajetória escolar com sucesso. Mas, temos hoje no Brasil, segundo esse levantamento, 2,4 milhões de crianças nessa faixa etária que não estão alfabetizadas e, portanto, encontram-se sob risco de verem seu percurso escolar e suas vidas afetadas gravemente. Diante desse desafio, é uma excelente notícia o fato de a atual gestão do MEC estar colocando a alfabetização como prioridade de sua atuação.

É igualmente relevante que o Compromisso Nacional pela Alfabetização esteja estruturado num modelo de colaboração entre estados e municípios. Esse regime de colaboração vem sendo adotado com sucesso em Mato Grosso, por meio do Programa Alfabetiza MT, além de outros 15 estados. E foi fundamental, por exemplo, para o crescimento do índice de aprendizagem em Mato Grosso. O nível de aprendizado no 2º ano do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino teve aumento de 31 pontos na Avaliação Somativa de 2022 (uma das quatro avaliações do Sistema Avalia MT), se comparado com 2021.

Um regime de colaboração constitui um elo importante para a pactuação das políticas em todos os níveis federativos e seus sistemas de ensino. Sendo essa a base do Compromisso pela Alfabetização, decisões e pactuações vão não somente respeitar a autonomia de estados e municípios como também reforçarão a cooperação para coordenarmos ações, evitarmos sobreposições de esforços, otimizarmos recursos e garantirmos apoio técnico e financeiro necessário para melhorar os índices de alfabetização.

O Compromisso pela Alfabetização também está assentado, felizmente, na premissa de equidade racial. Isso é especialmente importante num país marcado pela desigualdade racial na Educação. Uma desigualdade histórica, sistêmica e estrutural. Em todos os estados brasileiros, o percentual de crianças negras com aprendizado adequado é inferior ao de crianças brancas da mesma classe social.

Encerrar esse ciclo de desigualdade complementa as estratégias para assegurarmos a alfabetização na idade certa, que incluem a formação contínua de professores e gestores dos territórios, materiais didáticos estruturados e uma cultura de avaliação para definição do nível adequado de cada estudante.

Nossa meta pode parecer ambiciosa demais, mas é essencial se quisermos assegurar um futuro melhor para as crianças do presente.

ALAN PORTO é secretário de Estado da Educação em Mato Grosso.

VARIOLA DOS MACACOS: CUIDADOS, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

Apesar de levar o nome de “varíola dos macacos”, a transmissão da doença não está relacionada aos macacos. O nome vem da descoberta inicial do vírus em macacos em um laboratório dinamarquês em 1958. Até o momento, o mundo registra 41,5 mil casos distribuídos em 96 países.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 98,5% dos casos estão entre pessoas do sexo masculino. Desse percentual, 76,5% é de homens entre 18 e 44 anos; 0,5% de 0 a 17 anos e 0,1% de 0 a 4 anos. A idade mediana dos infectados é 36 anos.

O sintoma mais comum nas pessoas diagnosticadas com a doença é a febre. No Brasil, além da reação térmica do corpo, pacientes relataram inchaço de gânglios, erupções na pele e dores musculares. Quanto aos locais das erupções, 59,9% acometeram órgãos genitais dos infectados, 44,4% no tronco e 40,3% em membros superiores.

Ao sentir algum sintoma suspeito que possa ser compatível com a varíola dos macacos, também conhecida como monkeypox, procure uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Unidade de Pronto Atendimento para avaliação. Informe se você teve contato próximo com alguém com suspeita ou confirmação da doença. Se possível, isole-se e evite o contato próximo com outras pessoas.

OS SINAIS E SINTOMAS, EM GERAL, INCLUEM:

Erupção cutânea ou lesões de pele; Adenomegalia/Linfonodos inchados (inguas); Febre; Dores no corpo; Dor de cabeça; Calafrio; Fraqueza.

DIAGNÓSTICOS - Caso suspeito: pessoa de qualquer idade que apresenta início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção na pele aguda profunda e bem circunscrita de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo; e/ou dor proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento) e/ou edema peniano, podendo estar associada a outros sintomas.

Caso provável: caso que atende à definição de caso suspeito, que apresente um ou mais critérios (Plano de Contingência

- página 8), com investigação laboratorial de varíola dos macacos não realizada ou inconclusiva, e que o diagnóstico da doença não pode ser descartado apenas pela confirmação clínico-laboratorial de outro diagnóstico.

Caso confirmado: caso suspeito com resultado laboratorial “positivo/detectável” para varíola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

Caso descartado: caso suspeito com resultado laboratorial “negativo/não detectável” para varíola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

PREVENÇÃO - A principal forma de proteção contra a monkeypox é a prevenção. Assim, aconselha-se a evitar o contato direto com pessoas com suspeita ou confirmação da doença. E no caso da necessidade de contato (por exemplo: cuidadores, profissionais da saúde, familiares próximos e parceiros, etc.) utilizar luvas, máscaras, avental e óculos de proteção.

Pessoas com suspeita ou confirmação da doença devem cumprir isolamento imediato, não compartilhar objetos e material de uso pessoal, tais como toalhas, roupas, lençóis, escovas de dente, talheres, até o término do período de transmissão.

Lave regularmente as mãos com água e sabão ou utilize álcool em gel, principalmente após o contato com a pessoa infectada, suas roupas, lençóis, toalhas e outros itens ou superfícies que possam ter entrado em contato com as erupções e lesões da pele ou secreções respiratórias (por exemplo, utensílios, pratos).

Lave as roupas de cama, roupas, toalhas, lençóis, talheres e objetos pessoais da pessoa com água morna e detergente. Limpe e desinfete todas as superfícies contaminadas e descartar os resíduos contaminados (por exemplo, curativos) de forma adequada.

Todas as informações sobre a varíola dos macacos estão disponíveis no site do Ministério da Saúde (www.gov.br/saude/pt-br)

Fisioterapia pélvica

Cibele Castro (*)

A incontinência urinária é uma condição caracterizada pela perda involuntária de urina. Em alguns casos, a pessoa não consegue segurar a urina ao fazer esforços como tossir ou espirrar — ou a vontade de urinar é tão súbita e forte que não dá tempo de chegar a um banheiro. A OMS estima que 5% da população mundial tenha incontinência urinária, sendo mais comum em mulheres, o problema pode ser uma complicação do envelhecimento natural ou estar associado a outras questões de saúde ou até mesmo como infecções do trato urinário. O tratamento de incontinência urinária pode envolver mudanças de hábitos. Exercícios e intervenções cirúrgicas.

A incontinência urinária pode ser causada pelo consumo de certas bebidas, alimentos e medicamentos que atuam como diuréticos — estimulando a bexiga e aumentando o seu volume de urina, Infecção do trato urinário, prisão de ventre, estresse emocional, gravidez, envelhecimento, Menopausa, Histerectomia, Obstrução do trato urinário, Distúrbios neurológicos, tais como esclerose múltipla, doença de Parkinson, AVC, tumor cerebral ou uma lesão da coluna vertebral.

Tipos de incontinência urinária
Incontinência urinária de esforço: acontece quando a pessoa não tem força muscular pélvica suficiente para reter a urina. Isso significa que ela terá perda de urina ao espirrar, tossir, rir, levantar algo, subir escadas, fazer atividades físicas, mudar de posição ou fazer algo que põe a bexiga sob pressão ou estresse.

Incontinência urinária de urgência: é caracterizado pelo desejo de urinar que é tão forte que a pessoa não consegue chegar ao banheiro a tempo. Isso pode acontecer mesmo quando há apenas uma pequena quantidade de urina na bexiga. A síndrome da bexiga hiperativa é a principal causa da incontinência de urgência

Incontinência urinária por transbordamento: esse tipo de incontinência ocorre quando a bexiga está sempre cheia, ocorrendo vazamentos. Também pode acontecer de a bexiga não se esvaziar por completo, o que leva ao gotejamento

Incontinência urinária funcional: ocorre quando uma pessoa reconhece a necessidade de urinar, mas está impossibilitada de ir ao banheiro devido a alguma doença ou complicação que a impede de chegar ao banheiro por conta própria

Diagnóstico
O diagnóstico de incontinência urinária é feito através da história do paciente e da ocorrência dos sintomas. O padrão de esvaziamento e a perda de urina podem sugerir

algum tipo de incontinência. Para confirmar o quadro, o especialista pode solicitar alguns exames, como:

Exame de urina: uma amostra de urina está marcada para sinais de infecção, vestígios de sangue ou outras anormalidades.

Diário da bexiga: durante vários dias, deve ser anotado o quanto o paciente bebe, quantas vezes urina, a quantidade de urina produzida, se houve vontade de urinar e o número de episódios de incontinência.

Medição residual pós-miccional: verificação da quantidade de urina produzida e quantidade de urina restante na bexiga. Uma grande quantidade de urina restante pode significar que uma obstrução no trato urinário ou um problema com os nervos ou músculos da bexiga

Se forem necessárias informações complementares, o especialista poderá recomendar exames como: exame urodinâmico, cistoscopia, cistografia e ultrassonografia abdominal.

Tratamento
O tratamento da incontinência urinária depende do tipo de incontinência, da gravidade e da causa subjacente. Em quadros mais leves, podem ser indicadas mudanças nos hábitos de vida — o que inclui urinar de forma mais frequente e adotar uma dieta rica em fibras, evitando o consumo de álcool, cafeína e alimentos ácidos.

Contudo, quadros de incontinência frequente e que estão afetando diretamente a qualidade de vida podem exigir outras abordagens de tratamento, como:

Caso os outros tratamentos não apresentem resultado, pode ser necessária uma cirurgia para incontinência urinária para tratar a causa do problema. A intervenção mais conhecida é a cirurgia de Sling, que consiste na aplicação de tiras de tecido sintético ou de malha em torno da uretra e do colo da bexiga. O sling ajuda a manter a uretra fechada, principalmente quando o paciente tossir ou espirrar.

Fisioterapia pélvica
As técnicas utilizadas no tratamento da incontinência urinária, são os treinamentos dos músculos do assoalho pélvico, através de exercícios específicos, como a cinesioterapia, estimulação elétrica, exercícios proprioceptivos, biofeedback, calendário miccional, orientações gerais prescritas após minuciosa avaliação e reavaliação constante.

Por isso, é necessário a avaliação de um fisioterapeuta pélvico para definir o melhor tipo de tratamento para cada paciente e suas disfunções.

CIBELE CASTRO é fisioterapeuta pélvica e integra a equipe do Instituto Eladium

PESO NO BOLSO

Cesta volta a custar mais de R\$ 760

Custo dos mantimentos básicos para uma família teve a segunda alta semanal, influenciado principalmente pelo preço da batata, que subiu 19%

Da redação

O custo do mantimento apresentou a segunda alta semanal consecutiva, atingindo o valor médio de R\$ 763,58 na terceira semana de junho, contra os R\$ 758,70 verificado na semana anterior. A variação semanal de 0,64% foi causada, principalmente, pela forte alta no preço da batata, que apresentou crescimento de 18,94%, contabilizando, ainda, a quarta semana consecutiva de alta.

O tubérculo, que custa em média R\$ 7,41/kg, está com preço 13,81% superior em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo levantamento do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), o período de entressafra diminui a oferta da batata, além da ocorrência de chuvas nas regiões produtoras, que prejudicam a sua colheita, o que pode ter levado a um encareci-

mento do produto nos mercados.

O superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, também destaca o impacto da alta da batata no preço da cesta em Cuiabá. “Mesmo com a queda no valor de sete alimentos nesta semana, a cesta básica mostra um crescimento muito ligado à batata, o que não indica um cenário de crescimento geral para a cesta na capital, concentrado em alguns alimentos apenas”.

Também sofrendo com o impacto da entressafra, a produção de leite apresentou alta semanal de 1,43%, uma vez que com os pastos mais secos, o animal passa a se alimentar majoritariamente de ração, o que acaba por resultar em um custo de produção elevado e, conseqüentemente, aumento no preço do produto nas gôndolas.

Além disso, nos últimos anos, o leite e seus derivados têm exibido alta em seus preços, jus-



Gilberto Leite

Aumento semanal da cesta básica foi causado pela forte variação no preço da batata, que subiu 19%

tamente pelo aumento nos custos de produção, como, por exemplo, a manteiga, que o custo atual está 85,88% maior que o observado no mesmo período do ano passado em Cuiabá.

Ainda conforme o Instituto, sete dos 13 produtos que compõem a cesta apresentaram queda nos preços, entre eles o tomate, com recuo de 4%. As temperaturas altas nas regiões

produtoras têm favorecido na maturação do tomate, o que provocou uma intensificação na colheita da fruta, de modo a aumentar a disponibilidade do produto nos mercados.

A elevação no preço da cesta, nesta semana, fez com que o mantimento apresentasse um avanço de 9,08% em seu preço no comparativo com o mesmo período do ano passado, quando custava R\$ 700,02.

IMPOSTÔMETRO

Arrecadação de tributos ultrapassa R\$ 21 bilhões

Da redação

O Impostômetro da Fecomércio-MT ultrapassou, nesta quinta-feira (22), o montante de R\$ 21 bilhões em arrecadação de impostos municipais, estaduais e federais dentro do estado. A marca foi alcançada com 12 dias de antecedência se comparado ao mesmo valor arrecadado no ano passado,

quando foi atingido no dia 2 de julho.

Segundo o Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), o aumento na arrecadação se mostra 8,57% maior do que o verificado no mesmo período do ano passado. A alta ocorre aliado ao crescimento inflacionário, mas também é reflexo da dinâmica econômica do estado.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, afirma que “acompanhar o nível de arrecadação de impostos é importante para manter o cidadão informado sobre os valores arrecadados em tributos e para que busque fontes sobre a aplicação desses recursos pelas administrações federais, estaduais e municipais”.

Somente na capital do estado, o valor arrecadado em tributos (impostos, taxas, contribuições e multas) ultrapassou a marca de R\$ 436 milhões.

Em todo o país, a arrecadação chegou a R\$ 1.437 trilhão, com maior participação para o Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto de Renda (IR) e impostos ligados à previdência e importação. No

ano anterior, nesse mesmo período, o valor arrecadado nacionalmente chegou a R\$ 1.361 trilhão, sendo cerca de 5,23% menor que o averiguado neste ano.

“A renda é um dos principais indicadores de arrecadação, sendo ligada ao consumo e à propriedade, onde são aplicados alguns dos principais impostos pagos pela população e empresas. Com uma renda crescente no estado, é

possível ver o crescimento na arrecadação superior ao verificado pela inflação nacional”, explica o presidente da Fecomércio-MT.

Além de divulgar o valor pago em tributos pela população mato-grossense, o Impostômetro, da Fecomércio-MT também traz informações sobre questões tributárias do estado e do país e temas pertinentes ao comércio mato-grossense.

EVOLUÇÃO DA ECONOMIA

Indústria da construção está empregando mais

Pedro Peduzzi/ABR

A indústria da construção civil aumentou sua capacidade operacional e está empregando mais no Brasil. Dados são da pesquisa Sondagem da Indústria da Construção, divulgada nesta sexta-feira (23) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

De acordo com o levantamento, o índice de evolução do nível de número de empregados da construção ficou em 50,7 pontos em maio de 2023. O resultado é melhor do que o registrado em maio de 2022 (48,9 pontos) e em abril de 2023 (50 pontos).

“A alta chama mais atenção por estar acima da média histórica para o período. Maio é um mês de que-

da no emprego, com média de 45,1 pontos”, informou a CNI. Segundo a entidade, dados acima da linha divisória de 50 pontos indicam crescimento do emprego; e abaixo sugerem queda.

NÍVEL DE ATIVIDADE - O boletim avaliou o índice de evolução do nível de atividade da indústria da construção e a utilização da capacidade operacional, que apresentou o melhor resultado para maio desde 2014.

No primeiro caso, foi observado aumento de 0,1 ponto na comparação entre abril e maio de 2023, passando de 49,7 para 49,8 pontos - variação que, do ponto de vista da CNI, representa “estabilidade”, por estar muito próximo da linha de 50 pontos. Em maio de 2022 este índice estava em 49,5 pontos.

O gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, destaca que o resultado obtido em maio “é maior que a média histórica para o mês”, que é de 46,3 pontos. “Isso significa que a quase estabilidade da atividade em maio de 2023 é exceção, pois usualmente temos queda da atividade na passagem de abril para maio”, explicou.

Já a Utilização da Capacidade Operacional aumentou 1 ponto percentual entre abril e maio de 2023, entrando o mês em 67%. “Além de positivo, esse resultado é maior que a média da UCO para meses de maio (62%). Adicionalmente, é o maior valor de UCO para o mês de maio desde 2014, quando a capacidade operacional foi 70%”, avalia a CNI.

EXPECTATIVA - Os índices de expectativas da indústria da construção recuam em junho, apesar dos dados positivos com relação ao desempenho do setor.

“Todos os índices de expectativas para os próximos seis meses da indústria da construção recuaram em junho de 2023. Apesar da queda, os indicadores estão acima dos 50 pontos, o que mostra otimismo do empresário do setor, mesmo que mais moderado”, destacou a CNI.

Segundo a entidade, o índice de expectativa de compra de insumos e matérias-primas caiu 2,1 pontos, ficando em 52,9 pontos. Já o



Gilberto Leite

Indústria da construção civil aumentou sua capacidade operacional e está empregando mais, diz CNI

índice de expectativa do número de empregados caiu 1,7 ponto, para 53 pontos.

A CNI observou “quedas mais moderadas” nos indicadores de expectativas relacionados ao nível de atividade e de novos empreendimentos e serviços.

“O índice de expectativa em relação ao nível de atividade recuou 0,5 ponto, passando para 54,3 em junho. E o índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços caiu 0,6 ponto, passando para 52,9 pontos, na passagem de maio para junho.”

O índice que mede “intenção de investimento” recuou 1,8 ponto de maio para junho de 2023, passando de 45,4 pontos para 43,6 pontos. “Apesar da queda, o índice permanece em patamar elevado na comparação com a média para junho, de 35,1 pontos”, informa a entidade.

CONFIANÇA SOBE - Segundo o levantamento da CNI, foi observada uma alta de 0,3 ponto em junho no Índice de Confiança do Empresário (ICEI), passando de 51,9 pontos para 52,2 pontos.

Por estar se afastando da linha de corte (50 pontos), a variação significa, de acordo com a entidade, que o empresário do setor da construção está com uma confiança “ligeiramente maior e mais disseminada”.

A CNI acrescenta que todos os componentes do ICEI da construção mostraram, também, “avanço moderado” na passagem de maio para junho. Tanto o Índice de Condições Atuais como o Índice de Expectativas aumentaram 0,3 ponto no período.

CAIXA GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DE AGÊNCIA DA CAIXA AG PONTES E LACERDA/MT

A Caixa Econômica Federal torna público sua pesquisa de mercado para compor estudos quanto à viabilidade na locação de imóvel pronto ou a construir, localizado na região central do Município de Pontes e Lacerda/MT. O imóvel deve possuir documentação regularizada junto aos órgãos públicos, ter idade aparente de até 10 anos, possuir área mínima de 600 m² com pé direito mínimo de 3,5 m, em um único pavimento (térreo), preferencialmente, com vão interno livre de colunas. Deverá possuir sanitários e área de estacionamento, conforme exigências da Prefeitura local. No caso de imóvel a construir, a construção deverá obedecer todas as normas e legislação aplicáveis. Os interessados devem encaminhar carta de manifestação de interesse na possível locação e indicação do imóvel, contendo: 1) Endereço completo do imóvel, área construída em m² e dados para contato oferta do imóvel assinada; 2) Registro Geral de Imóveis (RGI) em nome do proponente; 3) Fotos do imóvel; 4) Planta baixa com área (se houver). As propostas e os respectivos documentos deverão ser incluídos no Portal de Licitações Caixa, no endereço: https://licitacoes.caixa.gov.br/consultapublica/SitePages/pagina_inicial.aspx. A pesquisa de mercado está disponível no portal sob nº 437/2023 desde o dia 21/06/2023 e ficará aberta ao recebimento de ofertas de imóveis até as 23:59 do dia 03/07/2023, podendo ser prorrogado.

DENÚNCIA DE RACHADINHA

Ex-servidora confirma repasses

Laura Abreu afirma que foi instruída a depositar verba indenizatória em conta da vereadora Edna Sampaio, para custear despesas do gabinete

Rafael Machado

A ex-chefe de gabinete da vereadora por Cuiabá, Edna Sampaio (PT), Laura Abreu, afirmou nesta quinta-feira que os recursos da verba indenizatória que recebia eram administrados pelo marido de Edna, o Willian Sampaio. Laura prestou depoimento à Comissão de Ética nesta quinta-feira, 22 de junho, no processo que investiga denúncia de suposta rachadinha com os recursos da verba indenizatória.

Aos vereadores, Laura comentou que foi orientada pela ex-chefe de gabinete de que teria que repassar sua verba indenizatória, no valor de R\$ 5 mil, para conta da vereadora. Segundo ela, foi dito que o dinheiro não servia para custear as despesas do seu cargo, mas sim as despesas do gabinete.

Laura também disse que quem administrava o recurso era o marido de Edna, Willian Sampaio, que fazia cobranças todos os meses pelo WhatsApp.

“Eu com a minha falta de experiência, de conhecimento, era isso que eu acreditei, porque fui orientada dessa forma. A orientação que eu recebi era a seguinte: todos os meses tem que fazer o relatório da VI até tal prazo, quem administra esse recurso da

VI é o William, marido da Edna, porque ele é contador, esse dinheiro tinha que ser repassado para ela. Eu não questionei, era funcionária nova na Casa, não conhecia nada”, falou.

Em maio, o jornal Estadão Mato Grosso procurou a assessoria da vereadora Edna Sampaio para questionar o motivo de Willian aparecer fazendo as cobranças, já que ele não exerce nenhum cargo no gabinete. À época, a assessoria afirmou que Willian ajudava em várias questões, devido à experiência que tem como ex-presidente do PT e profissionalmente.

DENÚNCIA - Edna Sampaio é alvo de uma

denúncia de possível prática de rachadinha com verba indenizatória da ex-chefe de gabinete, Laura Abreu. O caso foi apresentado pelo site RD News e mostra prints em que a ex-chefe de gabinete era cobrada para devolver o valor para contas bancárias da petista.

O episódio fez com que seus colegas de parlamento apresentassem pedido de abertura de comissão processante na Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara, para apurar suposta quebra de decoro. O caso também é apurado pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT).



Gilberto Leite

Ex-chefe de gabinete afirmou que dinheiro da verba indenizatória era administrado pelo marido da vereadora Edna Sampaio

DEMITIDA NA GRAVIDEZ

“Ela falou que minha condição iria custar muito”

Rafael Machado

A ex-chefe de gabinete da vereadora por Cuiabá, Edna Sampaio (PT), Laura Abreu, participou de uma oitiva na Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara de Vereadores nesta quinta-feira, 22 de junho. Aos membros da comissão, Laura comentou que a parlamentar a demitiu grávida, sem nenhum acordo.

Laura contou que descobriu em novembro de 2022 que estava grávida. Seguin-

do os protocolos internos, ela encaminhou um comunicado ao setor de Recursos Humanos da Câmara e, em seguida, conversou com a petista, que não demonstrou reação negativa.

Passados alguns dias, conforme a ex-servidora, começou a sentir muitas náuseas e tinha dificuldades para comer e beber, situações que estavam atrapalhando seu trabalho. Laura disse que procurou a vereadora para conversar, porque estava se sentindo

incomodada com a situação, quando foi pega de surpresa ao ser comunicada de sua exoneração.

“Ela falou para mim que não teria condições de ficar comigo porque ela é mãe de três filhos, ela sabe como é estar grávida, que a minha condição iria custar para o mandato dela. Eu não estou mentindo, ela falou isso para mim, que a minha condição iria custar muito para o mandato dela, porque ela tem dois anos de mandato e ela precisava de alguém que

pudesse se dedicar integralmente, que pudesse doar 100% e na condição que eu estava isso era impossível”, relatou.

Laura disse que pediu ajuda de Edna, pois precisava do salário de chefe de gabinete (no valor de R\$ 7 mil) para montar o enxoval de seu bebê, mas, segundo ela, o pedido foi ignorado por Edna.

“Eu disse: ‘Edna, eu não a primeira mulher que fica grávida e precisa trabalhar. Muitas mulheres fazem isso,

muitas mulheres passam por isso e trabalham até o final da gestão’. E ela falou: ‘Laura, é muito difícil fazer isso, infelizmente não tem como continuar’ [...]. Como vou fazer para me sustentar com dois filhos com R\$ 1,5 mil da prefeitura, como é que vou fazer para fazer o enxoval com R\$ 1,5 mil? Ela falou que eu sabia que isso era temporário, momentâneo, e que a minha situação financeira não era um problema que ela tinha que resolver”, complementou.

OUTRO LADO

Edna diz que depoimento reafirmou sua defesa

Rafael Machado

A vereadora Edna Sampaio (PT) afirmou que o depoimento de sua ex-chefe de gabinete, Laura Abreu, foi útil para confirmar sua defesa, de que não houve rachadinha com os recursos da verba indenizatória. Laura foi ouvida pela Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara de Cuiabá nessa quinta-feira, 22 de junho.

Edna é alvo de denúncia por suposta apropriação da verba indenizatória destinada à chefe de gabinete. Ela disse em sua defesa que o recurso era utilizado para custear despesas do gabinete, afirmação que foi confirmada por Laura.

“É importante destacar que a Laura confirma a nossa argumentação, nossa defesa desde o princípio, onde afirmamos que não houve ‘rachadinha’ e que os recursos da verba inde-

nizatória foram gastos para as despesas de gabinete”, disse a vereadora, por meio de nota.

Durante o depoimento, Laura disse que, quando assumiu o cargo, foi instruída pela sua antecessora que todo o valor da VI deveria ser repassado para uma conta bancária da vereadora, para manutenção das atividades do gabinete. De acordo com a lei nº 6.628/2021, a verba indenizatória tem objetivo de

custear as despesas da chefe de gabinete no exercício de suas funções.

Laura negou que tenha sido coagida para fazer as transferências e afirmou que apenas cumpria aquilo que havia sido instruído quando entrou na Câmara.

“Mesmo tendo alegado não saber a forma como foi gasto este recurso (o que não é verdade, pois ela foi informada disso), a Laura confirmou a existência de reuniões do conselho po-

lítico do mandato, onde as prestações de contas foram feitas, e de termos utilizado os recursos para a aquisição de materiais e serviços, gastos sobre os quais a vereadora sempre foi consultada. Então, este depoimento, no que tange à acusação feita contra nós, confirma a tese da nossa defesa e isso é muito positivo”, afirmou.

Na nota, Edna não comentou sobre os pontos mais polêmicos do depoimento, como a exoneração

de Laura após anunciar sua gravidez, e a desconsideração ao seu pedido para não ser exonerada, pois precisava do dinheiro do salário (R\$ 7 mil) para fazer o enxoval do bebê. Laura é servidora municipal na área de Educação e recebe R\$ 1,5 mil.

Além disso, a ex-servidora da Câmara comentou que a gestão do recurso era feita pelo marido da vereadora, Willian Sampaio, assunto que também foi ignorado pela petista na nota.

POSSÍVEL DISCRIMINAÇÃO

OAB-MT cogita ação por demissão de grávida

Gabriel Soares

A presidente da Ordem dos Advogados do Brasil seccional Mato Grosso (OAB-MT), Gisela Cardoso, afirmou que a entidade irá analisar a demissão da ex-chefe de gabinete da vereadora Edna Sampaio (PT), de Cuiabá, durante a gravidez. Em entrevista realizada na tarde de quinta-feira, 22 de junho, Gisela afirmou que o fato fere os direitos trabalhis-

tas, além de apresentar indícios de violação de garantias constitucionais e discriminação.

A presidente da OAB enfatizou que a questão individual, referente aos direitos trabalhistas de Laura Abreu, precisa ser tratada pela própria trabalhadora. Contudo, a OAB deve fazer uma atuação institucional, devido à possível discriminação e atentado contra a dignidade da pessoa humana.

“No que refere-se à discriminação, violação das garantias constitucionais, dignidade da pessoa humana, a OAB vai sempre avaliar. Esse caso, com certeza, será avaliado pela nossa Comissão da Mulher Advogada”, disse Gisela Cardoso, após ser questionada por um ouvinte da Rádio Capital FM, durante a entrevista.

Gisela pontou ainda que a situação descrita por Laura no depoimento fere os direitos da mulher, que tem

a garantia constitucional de estabilidade no emprego até cinco meses após o nascimento da criança.

“É muito forte. Forte e fere os direitos em relação à proteção da mulher gestante, a proteção do próprio nascituro, porque quando você tem uma garantia do emprego, a licença maternidade, a garantia, a estabilidade, ela tem como fundamento também a proteção do nascituro, daquele bebê que vai vir

e dessa mãe. Então, quando você tem esse tipo de direito ferido, realmente é sempre muito preocupante. Quando vem de uma mulher ainda, a gente também se preocupa”, afirmou.

No entanto, a presidente da OAB afirmou que também é preciso dar à vereadora Edna Sampaio o direito ao contraditório e à ampla defesa, princípios basilares do Direito.

“A gente precisa ouvir a outra parte, isso é a pre-

missa máxima do direito, o contraditório, a ampla defesa. Mas, a ação em si, a notícia em si, realmente preocupa. Até porque, essas garantias, esses direitos conferidos às mulheres, à mulher gestante, decorrem de lutas de anos também, que visam afastar a discriminação, visa garantir às mulheres cada vez mais espaço no mercado de trabalho e isso é primordial que seja observado”, enfatizou.

SELO UNICEF

Tangará elabora Plano pela Primeira Infância

Eufrásio Lira | Especial para o Estadão MT

O prefeito Vander Masson (União Brasil) na presença de autoridades representativas do Município, lançou no último dia 19, as oficinas para a construção do Plano Decenal pelos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes e a adesão da Primeira Dama e Coordenadora do

GPPM Silvana Lô Masson e da articuladora do Selo UNICEF Simone Medeiros, fizeram incluir a apresentação da Instituição da Infância (IFAN), alinhamento metodológico das oficinas e levantamento de expectativas.

Foi em meados de 2021 que a Gestão Municipal fez a adesão ao selo UNICEF, edição 2021/2024, com intuito de estimular e re-

conhecer os progressos na promoção, realização e garantia dos direitos da Criança e do Adolescente. Desde então, o município firmou o compromisso de manter como prioridade a agenda de políticas públicas pela infância e pela adolescência.

Assim, com incontestada adesão, Tangará da Serra se propõe a cumprir fielmente o que está expli-

to no Estatuto da Criança e do Adolescente. E uma das ações propostas pelo selo UNICEF é a criação do Plano Municipal pela Primeira Infância, um documento construído de forma intersectorial que visa o planejamento de ações a curto, médio e longo prazo nos diversos serviços de atendimento, às crianças de 0 a 6 anos de idade.

Por último, o Executivo Municipal reiterou o interesse em promover avanços nas políticas voltadas para as crianças e adolescentes. Por excelência, propõe a elaborar o Plano Decenal pelos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes. O documento será construído também de forma entre setores, partindo de um minucioso “estudo de

caso” da situação dos serviços de saúde, educação, proteção social, lazer e espaço e meio ambiente de crianças de 7 a 11anos e de 12 a 17 anos.

“O projeto em epígrafe, também é consoante ao trabalho que o Município vem fazendo no combate ao Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes”, enfatizou o prefeito Vander Masson.

TRANSPORTE COLETIVO

Governo que iniciar obras em 60 dias

A Sinfra aguarda a conclusão do projeto executivo para anunciar o início dos trabalhos para implantação do BRT em Cuiabá

Rafael Machado

O Governo de Mato Grosso aguarda a conclusão do projeto executivo para anunciar o início das obras do BRT (Ônibus de Transporte Rápido, na sigla em inglês) em Cuiabá. Segundo o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), Marcelo de Oliveira, a pasta aguarda a chegada do documento para análise e, dentro do prazo de 60 dias, anunciar o começo dos serviços preliminares para instalação do novo modal de transporte público.

“Após aceito, as obras terão seu encaminhamento normal. E esperamos que dentro de mais ou menos uns sessenta dias a gente já tem algumas novidades para que possamos falar para a população de Cuiabá, mas com relação aos serviços preliminares e que, na verdade, nesse contrato da RDCI é elaboração do projeto executivo, que está em andamento”, disse Padeiro, em conversa com a imprensa nesta semana.

De acordo com o secretário, assim que a documentação for entregue ao governo, o cronograma de obras será debatido com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) para que possam ser discutidos os pontos de intervenção que serão necessários para dar andamento ao projeto do BRT.

Tudo é conversado, né? Como foi feito, como está sendo conversado com Várzea Grande, como nós estamos fazendo o



Gilberto Leite

Em relação ao destino da Ilha da Banana, no Centro de Cuiabá, o assunto ainda está sendo estudado pela equipe que foi contratada para construção do BRT

nivelamento da pista na Várzea Grande, fechando aquela ferida aberta há mais de dez anos, prejudicando não só os várzea-grandenses, mas a todos que passam por ali no dia a dia. Então, o mesmo será em Cuiabá. Nós vamos trabalhar para resolver os problemas. A grande verdade é que nós vamos ter um transporte público de qualidade e isso é um importante para a população”, ressaltou.

Em relação ao destino da Ilha da Banana, no Centro de Cuiabá, Marcelo comentou que o assunto ainda está sendo estudado pela equipe que foi contratada para construção do BRT, para inclusão no pro-

jeto executivo. Atualmente, a Prefeitura de Cuiabá cercou o local com tapumes, para evitar a entrada de moradores de rua.

“Ela entra no dos projetos que estão sendo elaborados. Aquilo que ficar definido com relação à Ilha da Banana será apresentado tanto ao Iphan [Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional] quanto ao Ministério Público Ambiental, a parte do patrimônio histórico do Ministério Público para serem analisados, como pela Prefeitura de Cuiabá. Para que, ao ser aprovado e aceito, a gente comece o trabalho de restauração de toda aquela região. Mas, não tem nada concreto”, disse.

ELEFANTE BRANCO

A novela do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) se estende desde 2014, quando o modal deveria ter sido entregue para a Copa do Mundo. O projeto já consumiu mais de R\$ 1 bilhão dos cofres públicos e foi alvo de operações policiais. Em 2017, após indícios de irregularidades na contratação, o Estado rescindiu o contrato com o consórcio VLT Cuiabá/Várzea Grande.

Três anos depois, após uma série de estudos, o governo decidiu trocar o modal de transporte. Em abril do ano passado, o governo divulgou a empresa que venceu o certame para implantação do BRT, no valor de R\$ 468 milhões.

ANOTE NA AGENDA

Espetáculo "MT em Cena" canta histórias

Assessoria de Imprensa

Celeiro do país e paraíso das belezas naturais, Mato Grosso tem uma história tão rica quanto seu potencial econômico e turístico. Toda essa riqueza será cantada no espetáculo “Mato Grosso em Cena”, do artista Edmilson Maciel e Banda Terra, no próximo 30 de junho, no Cine Teatro Cuiabá. O espetáculo começa às 19h30 e o ingresso tem papel social, sendo 1 quilo de alimento não perecível.

Em “Mato Grosso em Cena”, Edmilson perpassa os principais momentos da história mato-grossense, cantando os mais importantes fragmentos, num espetáculo imersivo, que convida a plateia a resgatar a trajetória dessa terra.

A apresentação inicia com a cultura dos povos indígenas; passando pela chegada dos colonos; a Guerra do Paraguai; a expansão com os garimpos; a comunidade ribeirinha; e todo o potencial econômico, por meio do agro.

Todos esses elementos são apresentados com versos, prosas, poesias, danças e músicas, enquanto a história vai ganhando vida por meio da personagem interpretada por Edmilson.

Após a trajetória, a Banda Terra entra em cena, embalando a homenagem à terra que valoriza seus naturais e acolhe a quem nela chega e daqui faz sua morada.

“Mato Grosso é um lugar único no mundo. Existem lugares bonitos... existem regiões de oportunidade... existem lugares com histórias fantásticas... e tem o Mato Grosso, que é tudo isso e um pouco mais. A nossa história precisa ser reverenciada e pra mim, como artista mato-grossense que sou, é uma honra subir ao palco e contar um pouco do que somos”, descreve Edmilson.

REALIZAÇÃO - O espetáculo “Mato Grosso em Cena” é uma realização da Associação de Artistas Visuais de Mato Grosso (Avimt), com patrocínio da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) e da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT).

O projeto ainda conta com o apoio da Assembleia Social, Cine Teatro Cuiabá, Cena Onze e Top Gás.

O espetáculo é de autoria de Edmilson Maciel, com texto de Aurélio Augusto, produção de Enio Castilho, direção musical de Eduardo Santos e administração de Irene Palácio.

ESPORTES

DE OLHO NO MERCADO

Cuiabá vai buscar até quatro reforços

AssCom Dourado



Daniel Guimarães*

O treinador do Cuiabá, Antônio Oliveira, confirmou que o Dourado vai buscar até quatro reforços no mercado da bola. A declaração foi dada em entrevista coletiva após a derrota contra o Botafogo por 1 a 0, em partida válida pelo Campeonato Brasileiro. O Auriverde pretende aproveitar a abertura da janela de transferências no dia 3 de julho para se movimentar no mercado.

Até o momento, o Cuiabá está acertado apenas com o atacante Clayson. No entanto, segundo o treina-

dor, outros reforços devem vir, com prioridade para a lateral direita. O Dourado conta apenas com Matheus Alexandre na posição, já que Mateusinho foi suspenso por dois anos, após se envolver em esquemas de manipulação de jogos.

“É evidente que vão haver alguns reajustes no plantel, principalmente entradas, mas não é só na frente que vão ter [reforços]. Em vários setores da equipe vão existir, mas é evidente que não vai cair um ônibus de jogadores. Portanto, eu acho que poderão vir três ou quatro [jogadores] para darmos ainda

mais peso ao grupo [...] Na lateral esquerda já temos muitos. Na lateral-direita só temos o Matheus Alexandre. Estamos em busca de um lateral-direito”, disse.

A falta de atletas para a lateral direita já vai complicar o Dourado na próxima rodada. Matheus Alexandre recebeu o terceiro cartão amarelo e cumprirá suspensão no próximo jogo contra o Vasco, em São Paulo, na segunda-feira, 26 de junho. O clube terá que improvisar algum atleta na posição para o jogo e, até o momento, o técnico não deu pistas de quem será o substituto.

Uma solução que Oliveira pode usar é montar uma linha defensiva com três zagueiros e dois alas. Desta forma, a zaga poderia ser composta por Marllon, Alan Empereur e mais um, tendo como opção Allyson, João Maranhini, Ricardo Cerqueira e Vitão para a posição restante. Na ala-esquerda, o treinador poderia utilizar Rikelme e na ala-direita Jonathan Cafu. Vale ressaltar que Cafu já atuou nesta função na temporada passada, sob os comandos de Oliveira.

*Estagiário sob supervisão do editor Gabriel Soares

‘EQUIPE INCISIVA’

Castro elogia atuação do Cuiabá

Daniel Guimarães*

O treinador do Botafogo, Luís Castro, fez elogios à atuação do Cuiabá na noite de quinta-feira, 22 de junho, apesar de ter vencido o Dourado por 1 a 0 na Arena Pantanal. Após a partida, o técnico ‘destrinchou’ a estratégia do Auriverde durante entrevista coletiva e enfatizou que o time pode encerrar a temporada em uma boa colocação no Brasileiro.

Segundo Luís Castro, o trabalho que o Cuiabá vem fazendo é equilibrado e traz desafios aos seus adversários. Nos últimos cinco jogos

sob comando de Antônio Oliveira, o Dourado perdeu apenas para o Fogão.

“É uma equipe que eu acho que a torcida deve estar descansada, pois é um bom trabalho e é uma equipe que se impõe. Nos jogos que eu analisei, sempre percebi que é uma equipe com muito bons jogadores, que desenvolve uma ideia de jogo muito forte, que é incisiva, que lança muito seus laterais. É uma equipe que marca muito bem no meio com o Raniele [...] O lado direito é mais profundo por fora e o lateral-esquerdo [Rikelme] entra muito mais por dentro [...]”

Equipe bem equilibrada, boa linha defensiva. Portanto, tem boas condições para fazer um bom campeonato” disse Luís.

Além da análise tática, o treinador do Botafogo também comentou como é sua relação com o Antônio Oliveira, seu compatriota português. Ele conta que teve conversas com Oliveira, mas o comandante botafoguense fez questão de ressaltar que sempre conversa com todos os técnicos do Brasileiro. O assunto da conversa com Oliveira não foi revelado.

“Converso com todos os treinadores, meus ad-

versários e colegas de profissão, em todos os jogos. Claro que quando nos conhecemos por mais tempo, abordamos mais questões. É como tudo na vida. Se eu conhecer alguém há dois dias, não vão ser conversas com pessoas que eu conheço há 10 anos. Portanto, no futebol é igual. É natural que eu desenvolva uma ou outra conversa. Agora, converso com todos os treinadores que estão no Brasileiro e com todos os treinadores por onde eu passei”, disse.

*Estagiário sob supervisão do editor Gabriel Soares

Lateral direita é a principal preocupação do Dourado, já que conta apenas com Matheus Alexandre (foto) na posição



Miss Mato Grosso Beleza Internacional 2023 foi sucesso em Diamantino-MT!

No último dia 10 de junho, este colunista, juntamente com a Prefeitura de Diamantino e o secretário de Cultura e Turismo Caique Loureiro, realizamos o concurso Miss Mato Grosso Beleza Internacional 2023, durante o evento "Tu Vens", naquele município. 16 candidatas participaram. Esteve presente gente famosa, políticos locais, empresários e a sociedade diamantinense! O certame aconteceu no bairro Novo Diamantino e lotou as dependências do ginásio onde tudo ocorreu. Na mesma noite, Caique e equipe trouxeram para um forró, quadrilha e festa junina, show nacional do grupo Falamansa! Gostaria de agradecer às misses, aos coordenadores, familiares, equipe e especialmente ao coreógrafo carioca Tony Tara, que arrasou na produção das candidatas! O coiffeur Edylon Atanásio foi o responsável pelo make-up e hair, e Eduardo Santos do @missesdobrazil foi meu braço direito durante toda a epopeia que envolve estes eventos! Aguardem, que em julho tem mais! Meu agradecimento pessoal ao Mister Mato Grosso Paulo Magrini e à Miss Mato Grosso Mundo Cristiane Stipp, apresentadores do concurso.



Com faixa, coroa, flores e a passarela pela frente, Werônica Sandmann, Miss Sinop e Miss Mato Grosso Beleza Internacional 2023. No dia 29 de agosto ela estará representando Mato Grosso no evento nacional no Teatro Municipal de Niterói-RJ. Tem chances de coroa!



Sua excelência, o prefeito municipal de Diamantino, Dr. Manoel Loureiro, faz a abertura do Miss Mato Grosso Beleza Internacional na noite de 10 de junho. Agradecer é preciso, o chefe do Executivo e sua competente equipe merecem todos os nossos aplausos!



Chegaram de Lisboa meus amigos queridos da sociedade tradicional de Rondonópolis, Márcio e Pina Landi, que viajaram com os filhos, noras e netas. Já estão de volta! Beijos queridos!



Momento de êxtase em Diamantino, quando a belíssima Werônica Sandmann foi coroada Miss Mato Grosso Beleza Internacional 2023 pela Miss Brasil da mesma franquia, a não menos deslumbrante Isabella Oliveira. Crédito da foto: Prefeitura Municipal de Diamantino



Dr. Manoel Loureiro, Susana Cardoso e Isabella Oliveira com o Troféu Jefferson Neves, secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso. Aliás, compreendo que devido a compromissos não pôde comparecer, mas sua presença foi retratada nos troféus e entre os convivas!



No hotel Villa dos Parecis, o Dr. Rosário Machado, Isabella Oliveira, o prefeito municipal e anfitrião do concurso, senhor Manoel Loureiro, Susana Cardoso e este Warner!



Já coroada, Werônica posa ao lado da também estrela da noite Idê Guimarães, que recebeu a faixa de Rainha das Rainhas da Melhor Idade do Brasil. No mês de outubro, Idê estará no Equador representando nosso país em um certame de beleza para a melhor idade! Aliás, Idê roubou os holofotes da noite!



Dr. Manoel Loureiro, a chique e elegante empresária Viviane Kawamoto, que recebeu láurea e participou do júri, Isabella Oliveira



O ilustre diamantinense que recebeu o Troféu Jefferson Neves, Jota Júnior, ao lado de sua mulher, a rainha da noite Idê Guimarães



A parceira de todas as horas deste colunista, Ju Bang pontificou no júri



A nova coordenadora de concursos de miss em Mato Grosso e aniversariante deste final de semana, minha amiga Sibely Moreno, junto com Rosário Machado, Isabella Oliveira e Susana Cardoso no júri



Todas as candidatas em visita ao Museu do Viajante na cidade de Diamantino. Semana que vem tem mais fotos e cobertura!

O FIM DA
VIOLÊNCIA
NAS ESCOLAS
COMEÇA
COM O



O Tribunal de Justiça de Mato Grosso, por meio do Núcleo Gestor da Justiça Restaurativa (NUGJUR), está estimulando a política pública de pacificação social por meio dos Círculos de Construção de Paz nas escolas. O programa oferece diálogo qualificado onde todos podem falar e ser ouvidos, permitindo, assim, a prevenção de conflitos e o fortalecimento dos laços entre alunos, professores e familiares.

A sua escola também pode fazer parte deste **movimento circular pela paz.**

É hora do ciclo de violência dar lugar ao Círculo de Paz.

 (65) **99222-9757** SOMENTE MENSAGENS

Iniciativa:



Apoio:

